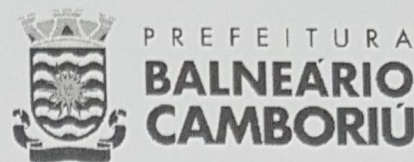


ESTADO DE SANTA CATARINA  
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ  
SECRETARIA DE ARTICULAÇÃO GOVERNAMENTAL  
CASA DOS CONSELHOS  
CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA PÚBLICA  
COMSEP  
ATA 01/2018



Aos dezenove dias do mês de fevereiro de dois mil e dezoito, às dezoito horas e doze minutos, reuniu-se o Conselho Municipal de Segurança Pública – COMSEP, na Casa dos Conselhos, rua 1822 n 1510. Estavam presentes a o Sr Daniel Moreno Ferreira da Silva (OAB), Sr. Celso Pzybylowski (Associação dos Guardas Municipais), Sr. Laurindo Ramos (Sec. de Planejamento), Sra. Elaine Gonçalves Weiss de Souza, Sr. Walter Pereira de Mendonça Neto ( 13º Corpo de Batalhão do Corpo de Bombeiros), Sr. Paulo Roberto Junek (ACIBALC), Sr. Clayton Schotten (UNIBAC), Sr. Valmir Patias (Rotary - Praia do Atlântico), Sr. Valdir de Andrade (CONSEG). Como participantes estavam o Sr. Flávio Jacques do Nascimento (Secretaria de Segurança), Sr. Antônio Coutinho Neto (Guarda Municipal) e Sr. Juliano Pigazzi (12º Batalhão de Polícia Militar). Justificaram ausências o Presidente do conselho Sr. Antônio Gabriel Castanheira (Sec. Segurança), Fernando Beppler Halupp (Associação dos Agentes de Trânsito), Sr. Jair Rodrigues Palmeira (Lions Centro), Sra. Aline Vogt (ACIBALC), Sr. Nelson de Oliveira (Sec. e Turismo), Sr. Marcus Vinícius Abre (13º Corpo de Batalhão do Corpo de Bombeiros) e Sr. Roges Ramos e Sandro Katzwinkel da Rocha (FMEBC). O ato foi presidido pelo vice presidente Daniel Moreno Ferreira da Silva (OAB), em razão da ausência justificada do Presidente Gabriel Castanheira (Secretário de Segurança). Sr. Daniel inicia a reunião com a solicitação da assinatura da ata anterior e faz a leitura da pauta do dia. Em seguida passa a palavra ao Sr. Juliano Pigazzi que apresenta os números da operação verão realizada pela Polícia Militar. Na apresentação Sr. Juliano retala que de janeiro até a data desta reunião, comparado ao ano passado, houve um efetivo de 84 policiais a mais atuando diariamente no Município. O efetivo de reforço contou com ações especializadas com tropa de choque, cavalaria, bike patrulha, rondas de motos e barreiras fixas. Em números é apresentado um comparativo de ações relacionadas ao ano passado sendo: furtos, de 391 ocorrências para 232; roubos, de 110 ocorrências para 43 e efetivo de policiais, de 50 para 84. Em relação as prisões e apreensões o número para este ano aumentou consideravelmente, somando até o momento em 121 prisões. Sr. Juliano, apresenta a "perturbação do sossego" bem como a incidência de diversos delitos associados decorrentes, como uma nova modalidade de ocorrência constante no Município e sugere que este assunto seja pautado em outras ocasiões. Ainda abre questionamento sobre qual legislação poderia ser aplicada no uso excessivo das caixas de som pela praia e centro, tendo em vista que a polícia já faz um trabalho de orientação. Dra. Elaine faz alguns questionamentos relacionados aos números apresentados e lembra que em época de temporada, a cidade deixa muito a desejar no atendimento ao turista. Em relação as caixas de som, vai averiguar se já existe alguma legislação para ser aplicada no município e relata que em Itajaí, cidade vizinha, já presenciou apreensões quando tratava-se de perturbação do sossego. A conselheira considera que para esta situação, sons de carros, caixas de som, de bares, quiosques e barcos deveriam ser responsabilidade de fiscalização da prefeitura. Sr. Valdir explica que não há lei



ESTADO DE SANTA CATARINA  
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ  
SECRETARIA DE ARTICULAÇÃO GOVERNAMENTAL  
CASA DOS CONSELHOS  
**CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA PÚBLICA**  
**COMSEP**



PREFEITURA  
**BALNEÁRIO  
CAMBORIÚ**

**ATA 01/2018**

específica para questões de perturbação do sossego. Sr. Flávio sugere criar uma comissão interna para discutir as obrigações legais sobre perturbação do sossego e de que forma pode-se regulamentar dentro do Município. Fica criada a comissão interna que apresentará no próximo encontro uma proposta de regulamentação a ser apresentada ao Prefeito ou à Câmara de Vereadores. Composição da Comissão: Sr. Laurindo, Sra. Elaine, Sr. Valdir, Sr. Coutinho e Sr. Juliano. Com a palavra, o conselheiro Sr. Laurindo relata algumas situações sobre a fiscalização da praia neste início de ano e diz usar do código de posturas para mediar algumas situações. Dra. Elaine pede intensificação de rondas na região da Univali, tendo em vista o retorno do ano letivo, principalmente nas saídas noturnas. O participante Sr. Coutinho traz dados de janeiro até o dia de hoje e relata os números da Guarda Municipal, sendo: 43 procedimentos sobre porte de drogas; 56 sob tráfico de drogas; 18 mandatos de prisão; 2 armas de fogo apreendidas e 7 casos de roubo. Ainda revela que na operação do verão foram em média 24 Guardas Municipais trabalhando/dia. Sr. Coutinho também destaca a questão de perturbação do sossego e diz ter receio por não ter segurança jurídica para tomar ação, e pede ao conselho uma forma de averiguar esta questão. O trabalho da Guarda Municipal e a Polícia Militar em relação à perturbação é somente de orientação. Sr. Juliano acredita que um trabalho de educação, que preveja multas e com placas de avisos pode ajudar a melhorar a situação. Dr. Daniel passa a palavra ao Sr. Walter do Corpo de Bombeiro que explica ao conselho uma diminuição de 30% dos casos de crianças perdidas na praia. Ele acredita que esta diminuição deve-se por causa de um Projeto, ainda piloto, que o Batalhão atua intitulado "Jovens Guardas Vidas". Ainda revela que não houve mortes por afogamento neste verão no período de serviços, e traz como novidade a incorporação do SAMU ao quartel do corpo de bombeiros. Mesmo sendo instituições diferentes, estarão na mesma unidade. Esta ação é vista de forma muito positiva pois otimiza os processos e reflete na economia de um modo geral. No período exposto foram em média 9 bombeiros trabalhando/dia, contando com uma média de 5 bombeiros voluntários também. Sr. Walter afirma que o maior problema encontrado para este verão, foram meios de fiscalizar as motos aquáticas. Sr. Laurindo se manifesta além de conselheiro como vice-presidente da Associação de Moradores do Estaleiro e solicita ao conselho uma cadeira representativa para a entidade. Revela que a Associação é muito ativa e que trouxe diversos benefícios ao Estaleiro. Como exemplos citou a base integrada de segurança, um veículo para rondas e o corpo de bombeiros. Considerando o desenvolvimento da atividade náutica na cidade, foi exposta a possibilidade de convênio entre a Marinha do Brasil e o Município, atividade que a Guarda Municipal poderá fazer em relação à fiscalização do trânsito de embarcações no futuro. Sr. Flávio, diz que a cidade tem amparo legal para atuar nas embarcações da mesma forma que a Marinha. Sobre as demandas de educação, foi exposto que a Secretaria de Segurança está finalizando o Plano Político Pedagógico de um projeto educacional voltado à rede municipal de ensino e que o mesmo deverá ser apresentado nas próximas

CASA DOS CONSELHOS | BALNEÁRIO CAMBORIÚ | SC

Rua 1822, Nº 1510 (esq. com a Marginal Leste) | Centro | CEP 88.330-484 | Fone: 47 3267.0129

E-mail: bccasadosconselhos@gmail.com



ESTADO DE SANTA CATARINA  
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ  
SECRETARIA DE ARTICULAÇÃO GOVERNAMENTAL  
CASA DOS CONSELHOS  
CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA PÚBLICA  
COMSEP  
ATA 01/2018



PREFEITURA  
**BALNEÁRIO  
CAMBORIÚ**

reuniões a fim de que se firmem parcerias. Na condição de Diretor da ACIBALC, Sr. Paulo coloca à disposição a Associação para apresentação deste Plano Político Pedagógico de Segurança com o intuito de apoiar e quem sabe até contribuir com o desenvolvimento do projeto. Dr. Daniel relata que a OAB tem um projeto para trabalhar com os professores nas questões de convivência, deveres e direitos como forma de conscientização e aproximação com os alunos. Dra Elaine salienta que a associação dos contadores, por obrigações legais, disponibilizam cursos profissionalizantes gratuitos e que isso poderia ser utilizado e divulgado através do conselho. Dr. Daniel considera importante tornar o conselho mais ativo e sugere elaborar uma identificação visual, um logotipo, para fidelizar as ações do mesmo. E pede autorização para a criação dessa identidade para que seja por ele apresentada na próxima reunião. Em assuntos gerais é discutido a proatividade dos conselheiros; a reformulação da legislação em relação a presidência nata; o protagonismo dos conselheiros na solicitação de alteração da lei; a inclusão de novas cadeiras representativas; a cobrança daqueles que não participam solitando trocas; uma aproximação do Ministério Público junto ao conselho; o tempo de reunião estendido por meia hora a mais; a solicitação ao corpo de bombeiros para um ofício indicando novo representante para substituir o Sr. Marcos, pois o mesmo foi transferido e a renovação de indicação de todas as entidades participantes por Lei. Para a próxima reunião, agendada para o dia 12 de março, às 18 horas, na Casa dos Conselhos, Dr. Daniel sugere a pauta "menor infrator" e pede as entidades apoio para a criação de um Centro de Internação para menores. Encerrada a reunião e nada mais havendo a tratar eu, Arine Texeira, Secretária Executiva da Casa dos Conselhos, lavrei a presente ata que após lida e aprovada, será assinada pelos demais conselheiros presentes.